

O JOGADOR COMPLETO

O jogador completo é aquele que tem tudo. Tem serenidade, motivação, habilidade; as quais se juntam tanto dentro quanto fora do campo. Não falta aos treinos e faz tudo para não faltar; e quando treina dá o melhor de si. Mantém a atitude e contágio, levando os seus colegas a dar o melhor, contribuindo para a melhoria do jogo de todos os colegas. Em qualquer jogo que participa tem por objectivo fazer o melhor possível em cada situação. É lógico que isto requer talento natural e pode ser que nunca possas saltar como Jordan, defender como Pippen, lançar como Reggie Miller ou passar como Magic Johnson, mas a força com que praticas pode-te levar a ser um jogador muito mais completo do que és agora. De todos os atributos que precisas para ser um jogador completo sem dúvida o mais importante é a atitude mental. Por mais estranho que pareça há jogadores que brilham nos treinos e quando chegam ao jogo são incapazes de ter um bom rendimento. Talvez o medo de errar ou a timidez façam com que não possam desenvolver todo o potencial do seu jogo. Se és um destes não desespere. Ao invés disso, relaxa de vez e entre campo; provavelmente a tua vontade de jogar bem se tenha tornado num peso em demasia. Apesar de tudo, por mais emocionante que seja o basquetebol, não é, nada mais que um jogo. Se vais jogar nervoso e convencido de que nada vai sair bem, provavelmente isso ocorrerá, a mente possui a rara qualidade de fazer cumprir o que se pensa. Pelo contrário, se acreditas que podes jogar cada vez melhor, um nível acima e te divertes, então possivelmente todas as peças do teu jogo encaixarão, os teus músculos recordarão o que estiveste treinando, os teus lançamentos começarão a entrar, farás bons passes e assistências, e o mais importante de tudo, começarás a ter confiança em ti mesmo. Haverá instantes do jogo nos quais vais ter a sensação de que podes fazer o que te propões, que não há limites no teu jogo, comprovas que acertas em todo o que tentas. Vais conhecer, inclusive antes que os teus pés saiam do solo que o teu lançamento será certo, que podes roubar uma bola sem fazer falta, que podes sair da pressão. É uma maravilhosa sensação, uma das mais supremas e naturais, e se perguntas a qualquer jogador da NBA porque joga, responder-te-á que não é simplesmente por dinheiro, senão por aqueles momentos nos

quais o jogo ronda a perfeição. Mas isto não surge num passe de mágica, só depende de tua vontade elevar o teu jogo a este nível. Isto requer primeiro que te proponhas a treinar muito, aprofundar os teus fundamentos, dizendo a ti mesmo que te vais concentrar no jogo com todas tuas forças. Que vais jogar no ataque e na defesa da melhor forma que conheces; que vais jogar com tanto orgulho e tão duro quanto seja o máximo das tuas forças, que não mudarás a tua atitude ganhadora nem sequer por um instante. Tudo isto é muito pessoal, e ninguém pode ensinar-te o que é o orgulho e vontade; tens que desenvolver estes sentimentos no teu interior. Mas se gostas de basquete, tens ambição e te preocupas pela forma como jogas, os teus esforços terão recompensa e verás os frutos na tua atitude, na tua personalidade, na confiança nas tuas próprias forças, sensações estas que se impregnarão na tua pessoa e não te abandonarão em tudo o que faças na tua vida.

Do livro de Butch Beard, extraído por Miguel Salvitelli. Treinador de basquetebol do Racing Clube de Avellaneda da Argentina, categorias mirim e infantil.